A INFLUÊNCIA DA PERIODONTITE NO DESEVOLVIMENTO E PROGRESSÃO DO ALZHEIMER: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Autor(res)

Patricia Mascarenhas Alves
Giannyne Sampaio Almeida
Brenda Agnes Souza Dos Santos
Talita Silva Loureiro
Natan Da Cruz Pinto
Mariana Ferreira Santana

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

A periodontite é uma inflamação crônica que afeta os tecidos de suporte dos dentes, incluindo a gengiva, ligamento periodontal, cemento e osso alveolar. Desenvolve-se a partir de uma gengivite não tratada, mas pode estar relacionada a doenças sistêmicas, como o diabetes, levando à destruição progressiva dos tecidos periodontais e na perda dentária. O principal causador é o acúmulo de biofilme bacteriano, com a presença de microrganismos periodontopatogênicos, como a Porphyromonas gingivalis. A Alzheimer é uma condição neurodegenerativa, que compromete progressivamente as funções cognitivas e motoras, associada ao acúmulo anormal das proteínas beta-amiloide e tau no cérebro, levando a degeneração das células nervosas, afetando principalmente indivíduos idosos (MARTINS et al., 2020). As bactérias associadas periodontite podem migrar ao cérebro, formando placas amiloides e influenciar o processo de neurodegeneração, influenciando a progressão do Alzheimer (COSTA et al., 2021).

Objetivo

Analisar a relação entre a doença periodontal e o desenvolvimento ou agravamento da Doença de Alzheimer, investigando como as infecções bucais podem influenciar a saúde cerebral e a progressão de doenças neurodegenerativas.

Material e Métodos

Este trabalho consiste em uma revisão de literatura, realizada com base nos bancos de dados Scielo, PubMed e BVS, abrangendo publicações dos últimos 10 anos. Para compor o escopo da pesquisa foram utilizados os seguintes descritores: "doença de Alzheimer", "doença periodontal" e "mediadores inflamatórios". Foram excluídos da análise artigos pagos, incompletos e aqueles publicados há mais de 10 anos.

Resultados e Discussão

Estudos indicam que a Porphyromonas gingivalis, bactéria associada à periodontite, pode ser encontrada no cérebro de pacientes com Alzheimer, sugerindo uma possível ligação entre ambas as doenças. Essa bactéria pode contribuir para a formação das proteínas beta-amiloide, marcadores característicos do Alzheimer (Dominy et al., 2019). Além disso, citocinas pró-inflamatórias como IL-1, IL-6 e TNF-, liberadas durante a inflamação periodontal, podem atravessar a barreira hematoencefálica e intensificar a neuroinflamação, favorecendo a perda de memória (Olsen et al., 2020; Liu et al., 2020).

Conclusão

Apesar das evidências promissoras, mais estudos são necessários para comprovar a relação inflamatória entre a doença periodontal e Alzheimer. Entretanto, o tratamento e intervenção da doença periodontal pode estar associado a prevenção e retardamento de doenças neurodegenerativas como a Alzheimer.

Referências

ARRUDA, C. I. F., de Castro AGUIAR, J. K., PONTES, D. P., FERNANDES, J. D. L., dos SANTOS, M. L. L., & de VASCONCELOS, N. F. (2024). INTERRELAÇÃO ENTRE PERIODONTITE E DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. Facit Business and Technology Journal, 1(57). Disponível em: https://revistas.faculdadefacit.edu.br/index.php/JNT/article/view/3202 Acesso em: 20 mar. 2025, às 14:37.

COSTA, A.; MORAES, F. Tratamento farmacológico da Doença de Alzheimer: uma abordagem atualizada. Jornal de Neurologia e Saúde, v. 42, n. 3, p. 180-190, 2022. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rpc/a/RtsYhwfHPBmSvpXgJHzdVWs/ Acesso em: 19 mar. 2025, às 23:00.

PEREIRA, L.; LIMA, M. Doença periodontal e Alzheimer: uma análise dos mecanismos inflamatórios. Arquivos de Medicina e Odontologia, v. 35, n. 1, p. 67-72, 2021. Disponível em: https://periodicos.uff.br/ijosd/article/view/59526 Acesso em: 19 mar. 2025, às 23:00.